

WALMOR PARENTE (INTERINO)  
COLUNA  
ESPLANADA

PERSEGUIÇÃO POLÍTICA

■ Os pedidos de indenização por perseguição política na Ditadura Militar rejeitados pela Comissão de Anistia saltaram de 333, em 2019, para 1.166 no ano passado. De acordo com dados do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos (MMFDH), solicitados pela Coluna, do total de processos julgados em 2020, apenas 11 pedidos foram deferidos. Em 2019, foram 21. Os dados de 2018 estão indisponíveis devido à migração do sistema da Comissão de Anistia do Ministério da Justiça para a pasta da Mulher.

Cofres

■ Sobre a economia para os cofres públicos, o Ministério afirma que não é possível mensurar, “considerando que cada processo traz análises específicas quanto ao pagamento de Prestação Única ou Prestação Mensal Permanente e Continuada, e que a concessão pode ocorrer por período ou cargos e funções distintas”.

FAB

■ No ano passado, foram anuladas 400 anistias concedidas irregularmente a ex-cabos da Força Aérea Brasileira (FAB). “O que se pode afirmar com segurança é que a economia para os cofres públicos nos processos dos CABOS FAB está na casa de R\$ 4,2 milhões por mês”, informa a pasta.

Infiltrado

■ Entre os pedidos negados em 2020, como

registramos aqui, está o do famoso Cabo Anselmo, militar infiltrado em movimentos subversivos e que entregou centenas de guerrilheiros durante o regime militar.

CPIs

■ Das 13 solicitações de instalação de CPIs que chegaram à Mesa Diretora da Câmara, nos últimos dois anos, apenas três foram autorizadas pelo presidente Rodrigo Maia (DEM-RJ) e depois instaladas pelos deputados.

Óleo

■ Somente uma comissão – que apura o deramamento de óleo no Nordeste - está “em funcionamento”, de acordo com dados repassados à Coluna pela Mesa. Duas já foram encerradas: CPI do BNDES e outra que apurou a tragédia da Vale, em Brumadinho.

CONDIÇÃO



AGÊNCIA BRASIL

■ Antes de selar apoio ao candidato do bloco de Rodrigo Maia, Baleia Rossi (MDB-SP), partidos de oposição cobraram do emedebista o compromisso de que Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) não serão engavetadas. Rossi garantiu que, se eleito, irá cumprir.

Cargos

■ Em ofensiva para minar o discurso de “independência” do adversário Baleia Rossi, o deputado Arthur Lira (PP-AL) tem mencionado nomes que ligam o MDB ao Planalto, como líderes no Congresso e cargos na Esplanada, principalmente nos ministérios da Agricultura e do Desenvolvimento Regional (MDR).

Exigência

■ Antes de autorizar o uso das doses da vacina contra o Covid-19 que serão importadas da Índia, a Anvisa quer que a Fiocruz prove que o imunizante é semelhante ao do Reino Unido. Também quer saber se o método de produção e os materiais utilizados são os mesmos.

Importação

■ A Anvisa já aprovou a importação de 2 milhões de doses da vacina fabricada pela empresa

Serum Institute of India. “O objetivo desta avaliação é garantir a equivalência quanto à resposta da imunogenicidade, ou seja, a habilidade de a vacina ativar resposta ou reação imune”, justifica a Agência.

Balança

■ A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 50,995 bilhões em 2020, de acordo com o Ministério da Economia. O valor supera o saldo de 2019, quando foi registrado superávit de US\$ 48,036 bilhões.

Em massa

■ Mais de 5 mil denúncias de disparos em massa ilegais chegaram ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no ano passado. Os dados foram repassados ao WhatsApp que identificou 3.527 contas válidas e baniu 1.042 números (29,5%) por violação de seus Termos de Serviço.

ESPLANADEIRA

■ **#Pathfind dobra** faturamento com inovação em soluções logísticas. **# Empresa** especializada em saúde e segurança do trabalho RHMED|RHVIDA torna-se signatária da Rede Brasil do Pacto Global da Organização das Nações Unidas.

■ **A seção Esplanadeira** divulga informações de cultura, esporte, mercado, ações sociais e outras, sem qualquer contrapartida de anúncios ou financeira. Envio de sugestões para reportagem@colunaesplanada.com.br

Publicada diariamente em 51 jornais de 25 estados, em capitais e interior  
Com Equipe DF, SP e PE / reportagem@colunaesplanada.com.br. Twitter @colunaesplanada / Facebook : Coluna Esplanada. Leia mais em **odia.com.br**

OPINIÃO

CRÔNICAS E ARTIGOS

2021 de dívidas velhas e reflexões



**Gilberto Braga**  
economista do  
Ibmec e prof. da  
Fund. D. Cabral

O ano de 2021 chegou com expectativa positiva na Economia, com uma projeção de crescimento de 3,5% para o PIB, inflação de 3,4%, taxa de juros Selic em elevação para 3,2% e taxa de câmbio para o dólar a R\$ 5. Este cenário leva em conta que teremos uma vacinação contra o coronavírus no mundo e no Brasil e que se inicie uma imunização efetiva em larga escala até junho.

Isso não quer dizer que todo estará imunizado, mas que haverá vacinação, com logística de distribuição e critérios de seleção aceitáveis e progressivos por grupos de risco, que se traduzam em índices declinantes de contágio e vítimas fatais da pandemia.

Esse quadro trará otimismo para a retomada do negócio, dos investimentos e da reconstrução de mão de obra, amenizando os índices de desemprego, principalmente no segundo semestre. Por outro, caso a covid-19 continue avançando, as perspectivas se invertem, sendo possível uma recessão econômica, com mais gente sem emprego.

Mesmo no cenário mais otimista, os resultados da Economia em 2021 ainda não serão suficientes para anular as perdas de 2020, sem falar no resquício de anos anteriores. O ano novo, na sua melhor tradução, atenuará os efeitos da pandemia no mercado de trabalho e o desemprego, embora menor, deverá continuar assustando o trabalhador.

Por isso, pode se dizer que 2021 será um ano com dívidas velhas para a maior parte dos brasileiros, que ficou ou já estava desempregada ou que teve perda de renda por causa da pandemia. Cada um vai continuar administrando a própria crise financeira, que faz faltar dinheiro para muita necessidade familiar. Coloca nesse mesmo plano as dívidas no cheque especial e



ARTE PAULO MÁRCIO

“Esse quadro trará otimismo para a retomada do negócio, dos investimentos e da reconstrução de mão de obra, amenizando os índices de desemprego”

no cartão de crédito, sem esquecer dos boletos atrasados.

Mas se por um lado, o cenário positivo da Economia para 2021 não resolverá todas as questões financeiras; por outro, o aprendizado de 2020 é um legado a ser levado pelo resto da vida por cada brasileiro. Sobrevivemos assustados a todas complicações da pandemia e aperfeiçoamos a nossa capacidade de resiliência. O bolso vazio incomoda, mas não tanto como a dor da perda pelos que se foram.

Certamente ainda haverá muito aprendizado nisso tudo, carecendo uma reflexão melhor sobre o valor e a relação que o ser humano dá ao dinheiro e aos seus objetivos de vida.

Educação e desigualdade



**André Codea**  
prof. e mestre Ciência  
da Motricidade  
Humana

A frase “Tratar desigualmente os desiguais” é instigante. Até porque falar sobre desigualdade implica, necessariamente, abordar o tema. É um assunto controverso e, quando o inserimos no contexto da Educação, se torna ainda mais interessante. A igualdade é um princípio jurídico constitucional que perpassa por praticamente todos os aspectos de ser brasileiro.

Basicamente, “tratar desigualmente os desiguais” implica, de forma reversa, tratar igualmente os iguais, ou seja, com isonomia. Em se tratando da Educação, pressupõe que todos são iguais perante a lei no que diz respeito ao direito à Educação pública, gratuita e de qualidade. Tal princípio, no âmbito escolar, implica na perspectiva de igualdade de tratamento e oportunidades de todos os alunos matriculados no sistema de ensino, independente de raça, gênero, credo religioso ou condição socioeconômica.

Ocorre que na prática escolar, bem como ocorre na sociedade, encontramos diferentes pessoas, diferentes famílias. Também encontramos, por outro lado, manifestações de racismo, de discriminação de gênero, bem como de credo religioso e outras mais sutis, relacionadas à forma física e às preferências pessoais.

“Ocorre que na prática escolar, bem como ocorre na sociedade, encontramos diferentes pessoas, diferentes famílias”

Ao mesmo tempo que a escola é um espaço que deve garantir a igualdade de direitos ao ensino de qualidade, é um lugar que deve garantir o respeito às diferenças e a aceitação das desigualdades que permeiam toda a sociedade.

Isto implica em dizer que se deve, ao mesmo tempo, no espaço escolar, garantir a igualdade e a desigualdade, ou seja, garantir os direitos básicos em termos dos princípios da igualdade, e garantir que todos sejam contemplados em termos das desigualdades que apresentam. Parece contraditório, mas na verdade faz todo sentido. Atender igualmente aos direitos de todos significa atender às diferenças e desigualdades que se apresentam na medida da necessidade de cada um. Ou seja, significa ter equidade no tratamento com todos os alunos. Longe de ser tarefa fácil, é um constante desafio no dia-a-dia da escola.

Alunos com diferentes necessidades de aprendizagem, que aprendem de formas diferentes, que se constituem de forma diferente em termos sociais e econômicos, relativos ao local onde vivem, seus sonhos e suas aspirações. E trata-se de fazer tal convergência considerando diferentes realidades das escolas, em que nenhuma é igual à outra, mesmo na mesma rede de ensino.

Uma tarefa nada fácil, mas que constitui a essência da Educação e é realizada por milhões de professores. E por isso, gratidão.

O DIA

DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888

ASSINATURA E ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222-8600/2222-8650/2222-8651

EDITOR-CHEFE  
Aloy Jupiara

EDITOR-EXECUTIVO  
Bruno Ferreira

DEPARTAMENTOS:  
Agência O DIA: E-mail: agencia@odia.com.br. Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265  
Fax Diretoria: 2507-1038

Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benficia  
Gerência Industrial: 3891-6002 Gerência de Circulação e Logística: 3891-6005  
Preço de venda em banca: RJ, MG, SP e ES: R\$ 1,50 (dias úteis) e R\$ 3 (domingos). Distrito Federal: R\$ 3,60 (dias úteis) R\$ 4,40 (domingos). Demais estados: R\$ 4,20 (dias úteis) R\$ 5,10 (domingos)

Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem. Mais informações : Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benficia, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Irai 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313  
Brasília: Tel: (61) 9920-91891.

Promoções: promocoess@odia.com.br  
Classificados: 2532-5000/2222-8652/2222-8653/2222-8654/2222-8655/2222-8656 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h às 19h.

Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.

Anúncios de Noticiário: 2222-8191 / 2222-8631 / 2222-8388. Anúncios para o Interior: 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388 Outros estados: 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Atendimento ao jornalista: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.  
Editora O DIA LTDA. Rua dos Inválidos 198, 2º andar, Lapa- CEP: 20.231-048 - Rio de Janeiro - RJ.

ODIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).